

31
MAIO
05

JUNHO
2011

12ª EDIÇÃO
DA BIENAL
INTERNACIONAL
DE MARIONETAS
DE ÉVORA

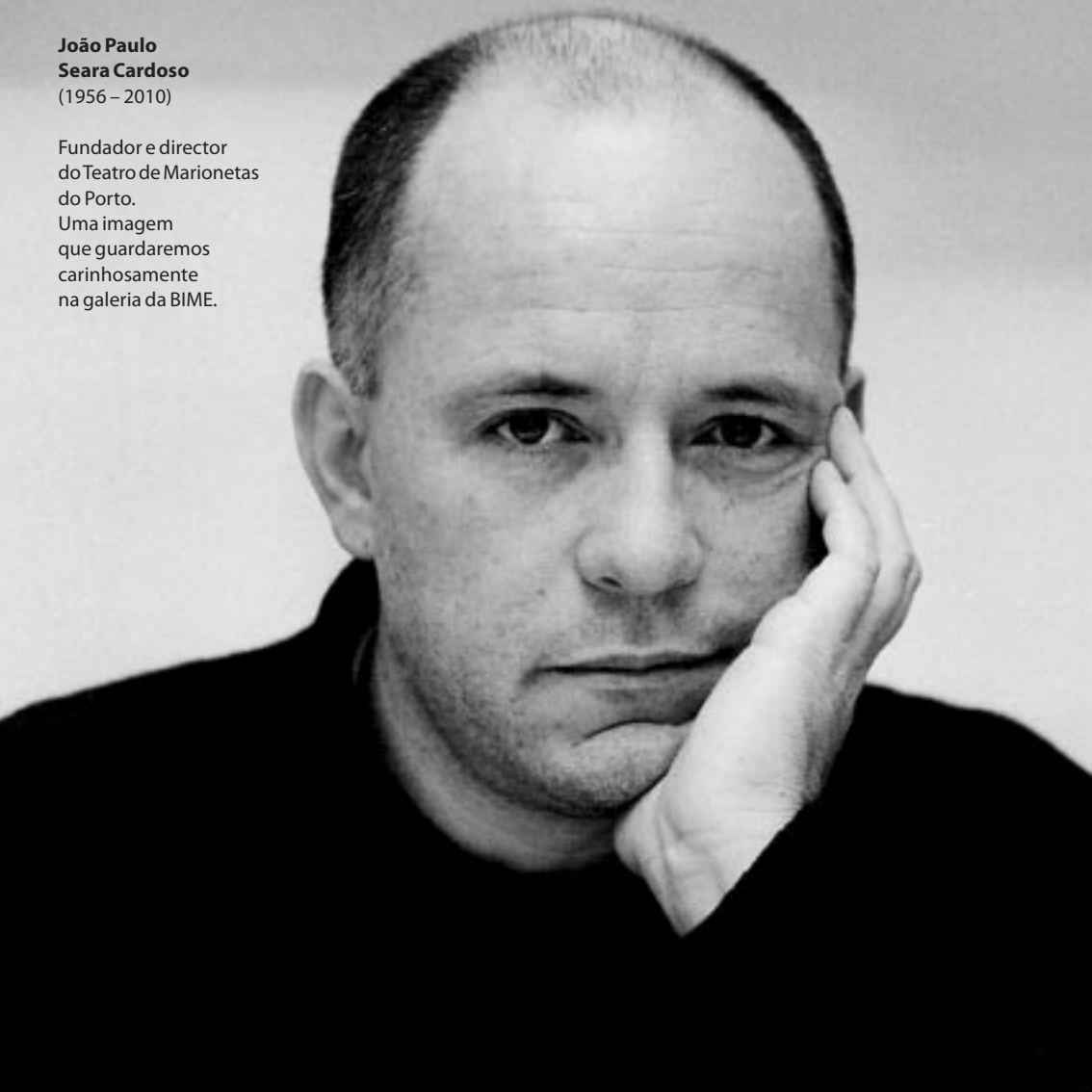
21 COMPANHIAS
09 PAÍSES
67 ESPECTÁCULOS

BIME



**João Paulo
Sera Cardoso**
(1956 – 2010)

Fundador e director
do Teatro de Marionetas
do Porto.
Uma imagem
que guardaremos
carinhosamente
na galeria da BIME.



A Cultura é um Direito dos Cidadãos inscrito na nossa Constituição

Quando, em 1987, avançámos para a realização da Bienal de Marionetas, percebemos logo que não seria fácil conseguir os meios necessários à sua concretização, daí que as suas primeiras edições tivessem acontecido apenas de três em três anos.

Ainda assim não desistimos e, com maiores ou menores dificuldades, lá conseguimos atingir a sua regularidade bienal. O principal factor que contribuiu para isso foi, seguramente, a enorme adesão do público. Évora acolheu entusiasticamente a festa dos bonecos inscrevendo a sua realização no calendário cultural da cidade que acabava de ser classificada Património da Humanidade.

Disposmos, como se tem comprovado, de condições verdadeiramente excepcionais para a concretização do projecto. Um Centro Histórico que é um verdadeiro palco natural ao ar livre, o belíssimo Teatro Garcia de Resende como centro vital do evento e os Bonecos de Santo Aleixo que, sendo os dignos anfitriões da BIME, são também a imagem de marca desta iniciativa que, ao longo dos seus 24 anos de vida, foi alcançando um assinalável prestígio no país e no estrangeiro, sendo hoje um dos festivais internacionais de referência.

Somos uma Associação sem fins lucrativos, com uma clara e reconhecida vocação de serviço público e a Bienal Internacional de Marionetas de Évora, BIME, é disso um exemplo maior.

Aqui chegados, era suposto dispor de um quadro de estabilidade que nos permitisse organizar a Bienal sem grandes sobressaltos, o que não se verifica, de todo em todo, uma vez que o Cendrev está a ser profundamente afectado, quer pelos cortes dos financiamentos do Ministério da Cultura, quer pelo atraso nos recebimentos dos apoios da Câmara de Évora.

Claro que tudo isto acontece no meio desta crise, que é justificação para todos os males, correndo ainda o risco de alguém nos acusar de “subsídio dependentes”, mas a verdade é que não será, seguramente, com o que se retira à cultura que se resolve o problema de qualquer défice.

Esta edição da Bienal é uma aventura de risco elevado, uma vez que só poderemos dispor de uma parte importante dos financiamentos alguns meses depois da sua realização, situação que nos obrigou, naturalmente, a confrontar as companhias participantes, bem como

as empresas com quem trabalhamos, com os constrangimentos a que estamos sujeitos e perceber até onde poderia ir a sua colaboração.

Não poderemos dizer que foi uma surpresa a atitude de enorme compreensão que nos foi manifestada, mas temos de afirmar que só foi possível concretizar esta edição da BIME graças à sua disponibilidade e colaboração. Para todos, o nosso infinito agradecimento, agradecimento que estendemos também às associações que generosamente nos disponibilizam as suas instalações e a todas as entidades que nos deram o seu apoio.

A festa dos bonecos vai animar mais uma vez a cidade Património Mundial com mais de seis dezenas de espectáculos, o Seminário Internacional, um Encontro da UNIMA – Portugal, a exposição de colecção da família Moticelli e a instalação das Marionetas do Porto para lembrar o nosso querido companheiro e amigo João Paulo Seara Cardoso. Uma lembrança do coração também de Magda Modesto, uma carioca apaixonada pelas marionetas com quem partilhámos coisas bonitas dos dois lados do Atlântico.

Ao público, diremos apenas que **desfrutem dos bonecos que estão aí dispostos a tudo!**



Madga Modesto (1927-2011)

Investigadora e apaixonada
pelo teatro de marionetas.

Localização de espectáculos



- | | | | | | |
|----------|--------------------------------|----------|------------------------------|-----------|------------------------------------|
| 1 | TEATRO GARCIA DE RESENDE (TGR) | 5 | PÁTIO GRUPO PRÓ-ÉVORA | 9 | LARGO ÁLVARO VELHO |
| 2 | SALA ESTÚDIO (TGR) | 6 | PRAÇA DO SERTÓRIO | 10 | JARDIM DO HOTEL M'AR DE AR MURALHA |
| 3 | JARDIM DAS CANAS | 7 | PRAÇA DO GIRALDO | 11 | LARGO 1º DE MAIO |
| 4 | LARGO LUIS DE CAMÕES | 8 | PÁTIO DO ARQUIVO FOTOGRÁFICO | 12 | JARDIM PÚBLICO |

Instalação pelo Teatro de Marionetas do Porto

Alice

31 Maio > 5 Junho

Grupo Pró-Évora

10h00 > 13h00

15h00 > 19h00

Um novo Lugar

Criar um novo lugar a partir da imagem projectada e de uma delicada presença. Uma marioneta suspensa, quase imóvel, devolve suavemente a sua história.

Num novo cenário, os habitantes de Wonderland vivem uma nova aventura, partilhar com o Espectador uma outra hipótese de existir para lá do palco.

A exposição / instalação que o Teatro de Marionetas do Porto propõe é uma forma de homenagem ao João Paulo. Neste formato vamos criar novos espaços, nos quais a paixão que moveu a criação poderão encontrar uma forma renovada de prolongar a matéria de que é feito o nosso trabalho.

Isabel Barros



Exposição

A Família Monticcelli Teatro Del Drago



31 Maio > 5 Junho

Grupo Pró-Évora

10h00 > 13h00

15h00 > 19h00

A história de uma antiga companhia ambulante de marionetas como a Família d'Arte Monticcelli está ligada de forma indelével à Romagna e em particular à cidade de Ravenna, primeiro, nos inícios de 1900 com a companhia Marionettistica Monticcelli e depois nos anos 50 quando ali se estabeleceu definitivamente.

A trabalhar na arte da marioneta há mais de cinco gerações, os Monticcelli são hoje, com o Teatro del Drago, uma das mais antigas companhias em actividade na Europa. Tudo começou em meados do século XIX com o fundador Ariodante, continua depois a tradição o seu filho Cesare Vittorio «Aspromonte» e os filhos Otello e Vasco, em seguida William, Mirca e Loredana e actualmente Andrea e Mauro.

A partir de 1979 até hoje, William, Andrea e Mauro têm vindo a delinear uma nova configuração da histórica família Monticcelli: desde logo a alteração do logo e nome da companhia para Teatro del Drago. Já no passado e por diversas razões, o nome deste grupo familiar tinha sofrido alterações: «Compagnia Marionettistica Monticcelli», «Compagnia marionette F.lli Monticcelli», «Fantocci lirici Già Yambo»,

«Teatro Italiano dei Burattini», «I burattini del Cavalier Monticcelli». Mauro e Andrea, apoiados pelo pai William, entram na actividade profissional numa época em que, estando ainda activos muitos dos donos de companhias «históricas», dos outros marionetistas poucos eram os que se sentiam atraídos pela tradição.



IX Seminário Internacional de Marionetas de Évora – SIME

As formas contemporâneas
do teatro de marionetas

Participantes

Christine Zurbach (CHAIA); John McCormick (Irlanda);
Adriana Schneider Alcure (Brasil – UFRJ); José Alberto Ferreira (CHAIA);
Igor Gandra, Teatro de Ferro (Porto); Eric de Sarria, Compagnie Philippe Genty (França);
Luk de Bruyker, Theatre Taptoe (Bélgica); Manuel Dias, Trulê (Évora);
José Russo, Bonecos de Santo Aleixo (Évora).

2 Junho

11h00 > 13h30

Pólo dos Leões

Edifício do Teatro

Sala Preta

Sessão I

Apresentação
do trabalho
dos alunos do Curso
de Mestrado
em Teatro
(Laboratório
Teatral I / Projecto I
do Curso) dirigido
por Igor Gandra.
Comunicações
e debate com
John McCormick,
José Alberto Ferreira
e Eric de Sarria.

3 Junho

10h00 > 13h00

Palácio do Vimioso

Sala 205

Sessão II

Comunicação
e debate em torno
do espectáculo
da companhia
brasileira Pequod
de Miguel Vellinho
animado por
Adriana Alcure
e Luk de Bruyker
(Theatre Taptoe).

3 Junho

17h00 > 19h00

Palácio do Vimioso

Sala 205

Sessão III

As fronteiras
entre o teatro
de marionetas
tradicional e/ou
contemporâneo?
Mesa-Redonda
animada por
Christine Zurbach,
José Russo,
Manuel Dias
e marionetistas que
integram a BIME.



II Encontro da Unima Portugal

4 Junho

Soir – Joaquim

António de Aguiar

Programa

- 10h00** Recepção aos participantes
- 11h00** Abertura da Assembleia Geral Extraordinária
- 11h10** Intervenção do Director da BIME – Bienal Internacional de Marionetas de Évora (José Russo)
- 11h30** Aprovação das propostas a novos sócios
- 12h00** Apresentação e aprovação do regulamento interno da UNIMA-Portugal
- 12h15** Encerramento da Assembleia-Geral Extraordinária
- 12h30** Intervenção do Presidente da direcção da UNIMA-Portugal (José Gil)
- 12h45** Apresentação da futura Sede e Centro de Documentação da UNIMA-Portugal
- 13h00** Encerramento



Portugal

Gigabombos do Imaginário

31 Maio

Jardim das Canas

18h00

GigaBombos do Imaginário é um projecto de intervenção artística assente na proposta de aproximação das novas gerações a práticas musicais e artísticas inspiradas nas tradições culturais do povo português. Gigantones, cabeçudos, bombos e gaitas, foram secularmente paisagem plástica e sonora de rituais de festa e celebração de prazer estético e artístico, em encontro de gentes. Herdeiros destas ancestrais práticas enraizadas num tempo longínquo, os GigaBombos do Imaginário protagonizam na actualidade o resgate dessas memórias colaborando consequentemente na preservação da nossa identidade cultural como modelo de integração e coesão social.

Sob a direcção artística de Gil Salgueiro Nave e constituído por dezenas de artistas amadores, o grupo apresentou-se pela primeira vez em Abril de 2005. Promove e organiza regularmente oficinas específicas de prática instrumental, constrói os seus próprios instrumentos bem como as figuras que acompanham os desfiles e apresentações.

Vários artistas plásticos têm prestado a sua colaboração, orientando a prática de construção destas figuras ao longo das várias oficinas realizadas anualmente. É o caso das figuras que irão desfilar na abertura da 12ª BIME, construídas sob a direcção artística do marionetista Manuel Dias, que são réplicas “gigantescas” inspiradas nos célebres Mestre Salas e Padre Chancas do elenco dos títeres populares alentejanos, Bonecos de Santo Aleixo, anfitriões da BIME 2011.



Itália

Teatro Gioco Vita

Il Viaggi di Atalanta

Actores/Manipuladores

Alessandro Ferrara,

Tiziano Ferrari,

Laura Zeolla

Idioma Castelhanao

Duração 60 minutos

Público a que se destina

Todos

31 Maio

Teatro García de Resende

21h30

1 Junho

Teatro García de Resende

18h30

Localizado desde 1978 em Piacenza, Itália, o Teatro Gioco Vita traz para o universo teatral a vontade de mostrar e viver coisas novas, cruzando trabalho e brincadeira, seriedade e impertinência, realidade e sonho. A sua forma de estar em cena conjuga paixão, rigor, fantasia, regra de vida importante nestes tempos em que o cansaço e a asfixia da sociedade nos impele a reinventar o teatro como lugar de encontro de três elementos imprescindíveis: liberdade, criatividade, fantasia.

Com o teatro de figuras e sombras, Gioco Vita procura a beleza da vida, um desejo que não se extingue nunca e que o teatro tem o poder de fazer renascer de quando em vez.

Il Viaggi di Atalanta

A história de uma jovem na Grécia dos deuses e dos heróis contada a partir do texto de Gianni Rodari e dos desenhos de Emanuele Luzzati.

«Na realidade, quem sou eu?» eis a pergunta que acompanhará Atalanta ao longo da sua juventude. Abandonada na floresta por ter nascido mulher, amamentada por uma urso e mais tarde criada pela deusa Diana que faz dela uma caçadora hábil e experiente. O desejo de vingança leva-a a desafiar os maiores heróis da Grécia durante a caçada ao javali de Calidón. Atalanta mata o javali e conquista a admiração de todos. Descobre que está enamorada de Meleagro no preciso

momento em que este morre vítima de um feitiço. Amargurada, parte com os argonautas em busca do velo de ouro, e tem por fim a sensação de pertencer a uma família, de ser aceite. Compreende que o mundo onde vivemos é um mundo de matizes, onde o bem e o mal, a lealdade e o engano são aspectos dum mesmo equilíbrio. Atalanta reencontra o pai que lhe pede perdão e a enche de ternura. A sua consagração à deusa Diana impõe-lhe a virgindade, e a profecia de um oráculo diz que no dia em que se casar, será transformada em animal. Por isso e para evitar pretendentes, anuncia que só desposará quem a suplantar numa corrida. Depois de vencer muitos heróis e perante Melanión, Atalanta encontra a resposta à sua demanda.



Portugal

Bonecos de Santo Aleixo

Auto da Criação do Mundo

Manipuladores

Ana Meira, Isabel Bilou,

Gil Salgueiro Nave,

José Russo

e Víctor Zambujo

Idioma Português

Duração 70 minutos

Público a que se destina

Todos

31 Maio

Sala Estúdio do

Teatro Garcia de Resende

23h00

1 Junho

Sala Estúdio do

Teatro Garcia de Resende

21h30

4 Junho

Sala Estúdio do

Teatro Garcia de Resende

18h30

Estes títeres tradicionais do Alentejo parecem ter tido a sua origem na aldeia que lhes deu o nome. São títeres de varão, manipulados por cima, à semelhança das grandes marionetas do sul de Itália e do norte da Europa, mas diminutos – de vinte a quarenta centímetros.

O estójo de bonecos e os textos tradicionais, que eram somente transmitidos por via oral, chegaram até nós através de sucessivas gerações de bonecreiros. Os textos resultam de uma fusão entre a cultura popular e uma escrita erudita.

Conhecidos e apreciados em todo o país, com frequentes deslocações aos locais onde tradicionalmente se realizava o espectáculo, os Bonecos de Santo Aleixo participam também em muitos certames internacionais fora do país e são os anfitriões desta Bienal que se realiza desde 1987.

Sobre o espectáculo

O essencial dos meios utilizados é composto por um lugar de representação chamado retábulo, construído em madeira e tecidos floridos, e reproduzindo um palco tradicional em miniatura com pano de boca, cenários pintados em papelão e iluminação própria (candeia de azeite); os bonecos são realizados em madeira e cortiça e são vestidos com um guarda – roupa que permite, como no teatro naturalista, identificar as personagens da fábula contada. A música (guitarra portuguesa) e as canções são executadas ao vivo.



Espanha/Portugal

Apresentação de Trabalho de Vídeo sobre os Bonecos De Santo Aleixo

Realização Simón Fariza

Produção

Terreta Films, Cendrev

1 Junho

Salão Nobre do

Teatro García de Resende

17h30

Documentário que aborda o mundo de "Os Bonecos de Santo Aleixo". Ao longo de quatro capítulos de 25 minutos cada, ficamos a conhecer um pouco melhor o processo de transmissão deste secular espectáculo pelas mãos de mestres como Manuel

Jaleca e António Talhinhas até à actual equipa de actores/manipuladores do Cendrev.

Os Bonecos de Santo Aleixo é um espectáculo de marionetas surpreendente e mágico, uma sensação única que já comoveu espectadores no mundo inteiro.



Espanha

Tanxarina

Actores/Manipuladores

Eduardo Rodríguez,

Miguel Borines,

Andrés Giráldez

Idioma "Metalinguaxe"

Duração 40 minutos

Público a que se destina

Todos

1 Junho

Pátio do Grupo Pró-Évora

11h00 e 18h30

2 Junho

Pátio do Grupo Pró-Évora

11h00 e 18h30

Oficina de títeres e marionetas, Tanxarina é uma companhia galega fundada em 1983 por um grupo de antigos alunos de Harry Tozer, professor de construção e manipulação de títeres do Institut del Teatre de Barcelona, e de outros professores galegos de teatro infantil e juvenil. Desde então converteu-se numa das companhias mais reconhecidas e prestigiadas do teatro de marionetas galego. As suas produções são destinadas a todo o tipo de públicos e combinam técnicas diferentes de manipulação com o trabalho de actores e marionetistas, uma das suas marcas de referência. Marionetas de fio, de luva, de varas, sombras chinesas e bun-

raku ganham força expressiva e cumplicidade no seio dos Tanxarina. A companhia também desenvolve uma intensa actividade docente e é desde 2000 responsável pela direcção do Festival Internacional de Títeres de Redondela. Do seu repertório constam mais de 15 espectáculos que já foram vistos em diversos países da Europa e América Latina.

Trogloditas

A sua nova montagem intitulada Os Trogloditas, começa no exterior de uma gruta onde três trogloditas ultimam os preparativos para o espectáculo. Lá dentro e por entre rituais de invocação, dois lançadores de menhires, um levanta-

dor de pedras e um faquir que trespassa o corpo com um tronco, não param de surpreender e fazer rir o público. Através do humor e das marionetas, o espectador fica a conhecer e compreender melhor o modo de vida dos homens e mulheres das cavernas. É que, como já foi dito por alguém, "o seu diálogo com o público consegue mais que mil conferências internacionais, onde nunca se chega a consenso sobre tais assuntos. A sua linguagem teatral, as marionetas e sombras chinesas, encantam e convencem toda a gente".



Dinamarca

Alex Barti

Actor / Manipulador

Alex Barti

Idioma Sem palavras

Duração 35 minutos

Público a que se destina

Todos

1 Junho

Serviço

de Pediatria do

Hospital Espírito Santo

11h00

Jardim das Canas

19h30

3 Junho

Jardim das Canas

17h00 e 19h30

4 Junho

Jardim das Canas

11h00 e 19h30

5 Junho

Arraiolos

18h00

Em 1986 Alex Jorgensen, o criador de Barti lançou-se em experiências de construção de marionetas, utilizando materiais e técnicas variadas.

Nasceu Barti, uma marioneta complexa à qual mais de 40 fios dão vida, permitindo-lhe mover todo o corpo, os olhos, o nariz, os dedos...e muito mais...

O movimento é a sua voz. As suas histórias são contadas através do movimento e da música e fazem de Barti uma experiência inesquecível.

Barti

É um músico que tenta, por entre muitas peripécias, apresentar a sua arte. No início, ele é um compenetrado pianista clássico que acaba por ser interrompido pelo seu próprio manipulador. O contacto com o público é constante durante todo o espectáculo. Barti passeia entre a audiência, improvisando, apertando a mão a admiradores e namorando com as senhoras.

De repente, transforma-se em estrela do Rock, presenteando-nos com o seu famoso número de dança...

Depois demonstra grande paixão ao interpretar um flamenco na sua guitarra Espanhola.

Por fim a sua atenção fixa-se numa determinada senhora, a atracção cresce... e o romance começa. Barti, enamorado canta uma canção de amor...

Agora, Barti despede-se e com tristeza, desaparece dentro do piano, a sua casa.



França

Cie Théâtres de Marionettes Daniel Raffel

Actor / Manipulador

Daniel Raffel

Idioma Espanhol

Duração 30 minutos

Público a que se destina

Todos

1 Junho

Largo Álvaro Velho

10h00 e 11h00

Jardim Público

16h00 e 17h00

2 Junho

Praça do Giraldo

10h00 e 11h00

3 Junho

Jardim do Hotel

M'Ar de Ar Muralha

10h00 e 11h00

4 Junho

Largo Luís de Camões

10h00 e 11h00

5 Junho

Praça do Giraldo

17h00 e 18h00

A companhia Théâtres de Marionnetes, com Rusé Ferré e Daniel Raffel, tem a sua base em Castres no sul de França e participa em manifestações de arte de rua desde 1981. Os seus espectáculos participam com regularidade em festivais e outros eventos ao ar livre através do mundo inteiro.

A relação com o público é construída a partir da surpresa do encontro, da improvisação e do contacto próximo.

La Cabane de Pepe

Um pequeno teatro ambulante esgueira-se por entre o movimento do público.

Um curioso personagem, Pepe aparece no exterior e surpreende todos à sua volta...

Cabotino, imprevisível, este personagem ao mesmo tempo ternurento e terrível, vai improvisando ao sabor da corrente cúmplice dos espectadores, tornando-se poeta, músico, fotógrafo, retratista...



Alemanha

Altrego

Actores/Manipuladores

Viktor Kucera
e Dirk Volkmann

Idioma Sem palavras

Duração 20 minutos

Público a que se destina

Todos

1 Junho

Jardim do Hotel
M'Ar de Ar Muralha
17h00 e 18h00

2 Junho

Jardim Público
16h00 e 17h00

3 Junho

Praça do Sertório
17h00 e 18h00

4 Junho

Largo 1º de Maio
10h00 e 11h00

5 Junho

Jardim das Canas
18h00 e 19h30



Chamam a si próprios «narizes de pau». Viktor Kucera e Dirk Volkmann fazem teatro de marionetas num estilo muito próprio.

Desde 1995, altura em começaram a trabalhar juntos, Viktor e Dirk desenvolvem novas possibilidades para a encenação das suas histórias e partilham o trabalho de construção de marionetas e cenários.

Internacionalmente reconhecidos, viajam pelo mundo inteiro com as suas marionetas esculpidas em madeira e arrançam aplausos a públicos de todas as idades. Uma espantosa vitalidade e grande mo-

bilidade são o que mais impressiona nestas marionetas de um metro de altura, que sem uso da palavra nos contam histórias sobre as pequenas alegrias e misérias da vida.

Mr. Beauty and the Beast

Nesta sua estreia absoluta no nosso país, a companhia Altrego apresenta «*O senhor Beleza e a Besta*».

Uma ilha deserta, uma caixa de segredos e dois naufragos. A história de uma beleza que não é assim tão bela e de uma besta que de besta não tem mesmo nada.

Argentina

Bululu Teatro

Actor / Manipulador

Horácio Peralta

Idioma Castelhanu

Duração 60 minutos

Público a que se destina

Todos

1 Junho

Teatro Garcia de Resende

23h00

3 Junho

Teatro Garcia de Resende

18h30

4 Junho

Auditório Municipal

de Vendas Novas

16h00

Na Idade Média, Bululu era um comediante itinerante que, de terra em terra, mostrava um espectáculo e, frequentemente, animava marionetas. Horácio Peralta, argentino radicado em Paris, criador da Companhia Bululu, retomou não só o nome, como também o caminho do bululu medieval. Este caminho levou-o, desde 1978, a apresentar os seus espectáculos tanto no metro e nas ruas de Paris ou Nova York, como nos teatros mais prestigiados da Europa e América, sem esquecer as estações televisivas do México, Nicarágua e a BBC de Londres. Hoje em dia, Horácio Peralta, é considerado como um dos grandes do teatro de animação.

El Titiritero

Algumas histórias sem palavras, uma música sedutora e as recordações de vida de um bonecreiro. São os ingredientes para passar uns bons momentos.

Uns momentos para...o surpreender e espantar; para lhe arrancar um sorriso e deixá-lo suspenso dos lábios; para o emocionar com uma história de amor pícara e simpática; uma história que bem pode ser a sua ou a de dois desconhecidos que se encontram ao virar da esquina.

Uns momentos para lamentar que já tenham terminado...



Espanha

Teatro de Marionetas La Estrella

O Teatro de Marionetas La Estrella, criado por Gabriel Fariza e Maité Miralles é, desde Abril de 1995, a primeira companhia de Valência inteiramente dedicada ao mundo da marioneta, tendo já participado em inúmeros festivais nacionais e internacionais, realizando mais de 2.000 espectáculos.

Actores/Manipuladores

David Fariza
e Gabriel Fariza

Bonecos, vestuário e cenografia

Maité Miralles

Idioma Castelhanho

Duração 60 minutos

Público a que se destina

Todos

1 Junho

Espaço do Mercado
Municipal, Estremoz
10h00

2 Junho

Jardim Público
11h00

3 Junho

Escola Conde Vilalva
11h00

4 Junho

Espaço Café-Concerto,
Redondo
17h00

El Circo Malvarrosa

Um grupo de personagens ex-cêntricos, encontram o seu lugar no mundo dentro do Circo Malvarrosa. Trata-se de uma criação poética dos circos familiares que antigamente percorriam a Europa. O palhaço Bombalino, o anão Capodimonti, Coloso Cartoni e a Menina Papelina, Arístides Manobianca, Maurício e Martinica e Dona rosa Picor compõem um circo es-

tranho e surpreendente que fará as delícias de grandes e pequenos.

Los Músicos de Bremen

Um cão cantor, uma gata bailarina, um burro poeta e um galo cantor formam a banda dos músicos de Bremen. Um grupo de animais “diferentes” que lutam para o continuarem a ser. Mas não estão a salvo, os porcos do saco andam soltos pelo bosque...

Actores/Manipuladores

Gabriel Fariza,
Maité Miralles

Idioma Castelhanho

Duração 60 minutos

Público a que se destina

Todos

5 Junho

Sala Estúdio do
Teatro Garcia de Resende
12h00



Brasil

Companhia Pequod

Direção

Miguel Vellinho

Interpretação

Liliane Xavier,

Márcio Newlands,

Márcio Nascimento,

Marco Nicolaiewsky

e Raquel Botafogo

Idioma Português

Duração 70 minutos

Público a que se destina

Maiores de 14 anos

2 Junho

Teatro Garcia de Resende

18h30

3 Junho

Teatro Garcia de Resende

23h00

Companhia patrocinada

PETROBRAS

A Cia Pequod – Teatro de Animação surgiu de uma oficina realizada por Miguel Vellinho, em 1999. Ao longo desses onze anos de existência, a inquietação artística de sua equipe de profissionais produziu oito montagens que buscaram conjugar coragem, ousadia e profundo detalhe artístico por meio de um entrelaçamento de tradição e cultura pop contemporânea. Em



seus espectáculos, a Pequod procura fazer os limites do seu teatro aproximando-se de outras manifestações artísticas, como a dança, a literatura, os quadrinhos, o cinema, a fotografia. Tudo isso sem jamais perder o carácter artesanal da confecção dos

bonecos, figurinos e cenários. Essas foram, desde o princípio, as bases do trabalho da companhia, que completa sua primeira década de existência com um repertório sólido, activo e reconhecido em todo o país.

Sangue Bom

Numa época e lugar indefinidos, nasce a tragicômica história de amor entre um vampiro e uma bela jovem. Abandonada num castelo, ela demonstra tendências suicidas, enquanto ele amarga a maldição da vida eterna. Um caçador de vampiros completa o bizarro triângulo amoroso. Sem palavras, apenas com acção, o espectáculo faz uso de um humor ferino para falar de solidão, desilusão, amor, perdas e danos, misturando referências

do desenho animado, dos filmes de terror e da literatura gótica. A montagem procura reproduzir no palco os efeitos de enquadramento, edição e movimentação de câmara característicos do cinema, além do nonsense e das gags típicas dos filmes de animação.

Espanha

La Chana Teatro

Actor / Manipulador

Jaime Santos

Idioma Castelhana

Duração 50 minutos

Público a que se destina

Adultos

2 Junho

Teatro Garcia de Resende
23h00

4 Junho

Teatro Bernardim
Ribeiro, Estremoz
21h30

5 Junho

Teatro Garcia de Resende
22h00



Esta companhia foi formada em Salamanca por Aurea Perez e Jaime Santos corria o ano de 1998. Ao longo do seu percurso foram construindo uma forma própria de contar as suas histórias, experimentando muitos caminhos mas tendo sempre como protagonistas o objecto, a palavra, o espaço e a interpretação.

Do seu trabalho, ancorado na utilização da metáfora, a crítica especializada tem destacado a qualidade dos textos, a inteligência das encenações, o minucioso trabalho com os objectos e a qualidade da interpretação.

Entre Dilúvios

Entre Dilúvios é uma magistral mistura de monólogo, narração oral e teatro de objectos. O manipulador / narrador expõe uma tese disparatada sobre a origem do mundo. A evolução da sociedade é marcada por silogismos aparentemente absurdos e que levam a humanidade a conclusões logicamente absurdas. Os aspectos mais profundos da condição humana são tratados com o maior dos distanciamentos, com uma ácida ironia. Um único actor em cena dá vida a inúmeros personagens, desde Caim a Noé, para ilustrar a sua visão, muito particular, da história da humanidade.

Um texto recheado de trocadilhos linguísticos tão disparatados que não deixam alternativa senão a risada mais pura, tendo como pano de fundo a organização da sociedade e os anseios mais íntimos de cada indivíduo.

Portugal

Teatro de Marionetas

Fotógrafos, Títeres e Outros Sonhadores, Évora e a História da Fotografia.

Direção artística

Manuel Dias

Idioma Português

Duração 45 minutos

Público a que se destina

Todos

3 Junho

Pátio do Arquivo

Fotográfico

21h30

Inspirado na expressão artística dos famosos Bonecos de Santo Aleixo, e destinado a um público dos 8 aos 80 anos, este espectáculo, concebido como projecto educativo, consiste numa breve resenha dos momentos e figuras mais ligadas aos primeiros anos da chegada da fotografia a Évora.



Dinamarca

Sofie Krog Teater

Manipulação

Sofie Krog

Idioma Inglês

Duração 45 minutos

Público a que se destina

Maiores de 12 anos

3 Junho

Sala Estúdio do

Teatro Garcia de Resende

21h30

5 Junho

Sala Estúdio do

Teatro Garcia de Resende

18h30



Em 2003, Sofie Krog, de nacionalidade dinamarquesa, funda a sua própria companhia. Cria vários espectáculos de circo e cabaret. Quando finalmente se interessa pelo mundo da marioneta, nasce “Diva” espectáculo já galardoado e exibido em todo o mundo. Em 2008, junta-se à companhia David Faraco, actor manipulador do Libélula Teatro de Títeres desde 1994 e mais recentemente membro da companhia «Nao d’amores». «The House» foi o primeiro trabalho em conjunto desta dupla de artistas.

Diva

Num velho Teatro uma misteriosa Diva canta. No sótão, logo por debaixo das telhas, vive o seu mordomo que padece de «mal de amores». Nas entranhas do teatro vagueiam o Professor, a Maquina Falante e o encantador Eddie.

Neste pequeno teatro giratório tudo está em constante movimento. Pequenos artifícios de luz, efeitos de som, música, pinceladas de banda desenhada e hábeis manipulações constróem um universo único e incrível.

Numa noite fatal este ruidoso teatro abre-se a uma nova dimensão, e a loucura ganha asas...

Itália

Teatro del Drago

Actores/Manipuladores

Roberta Colombo,
Sérgio Scarlatella,
Mauro Monticelli,
Andrea Monticelli

Idioma Sem palavras

Duração 60 minutos

Público a que se destina

Todos

3 Junho

Centro Cultural

de Redondo

21h30

4 Junho

Teatro Garcia de Resende

21h30

5 Junho

Teatro Garcia de Resende

10h00

O Teatro del Drago é uma companhia descendente de uma antiquíssima linhagem teatral, a da família Monticelli, que remonta a 1820, época em que viveu o seu fundador, Ariodante Monticelli. Os irmãos Mauro e Andrea representam a quinta geração desta tradição. Hoje em dia, a companhia cultiva duas vertentes artísticas, Experimentação e Tradição, que embora distintas se complementam na perfeição.

Pinocchio

Espectáculo musical para actores, bonecos, e...uma marioneta de madeira.

Inspirado na imaginação de Alain Letort, artista francês que prestou homenagem ao famoso boneco de madeira criando 12 quadros a tinta da china, depois coloridos por Gianni Plazzi, a trama do espectáculo segue de perto o esquema dos desenhos, de onde saem as personagens, Geppetto, o Gato, o Grilo, a Raposa etc... para criar quadros e cenas independentes como uma «colagem» que revisita a famosa história de Collodi.

A manipulação acontece na parte central do palco enquanto no espaço envolvente vão aparecendo alguns elementos cénicos, a Porta, o Teatro de Marionetas, o Circo...

Marca fundamental da expressão artística desta companhia é a manipulação à vista, com os actores a partilharem o espaço cénico com as marionetas. Os actores tornam-se assim elementos fundamentais da acção, como se eles próprios tivessem entrado dentro do circo colorido da fábula de Pinóquio.



Portugal

Era Uma Vez – Teatro de Marionetas

Marionetistas

Ana Margarida Meira
Alegria, Carlos Miguel
Meira Alegria e José
Carlos Alegria

Idioma Português

Duração 45 minutos

Público a que se destina

Todos

4 Junho

Sala Estúdio do
Teatro Garcia de Resende
12h00

José Carlos Alegria, depois de ter concluído o Curso de Formação de Actores do Centro Cultural de Évora fundou, em 1991, o Era Uma Vez – Teatro de Marionetas. Desde essa altura, a sua participação em festivais nacionais e internacionais tem sido uma constante.

Em Outubro de 2011, o seu filho, Carlos Miguel Meira Alegria, junta-se a ele nesta aventura e, em Abril de 2006, foi a vez da sua filha Ana Margarida Meira Alegria se juntar ao grupo.

A Formiga e o Coelho

“O Coelho Branco” e “A Formiga e a Neve” que viajam pelo imaginário popular português, há pelo menos duzentos anos, dão corpo a este nosso espectáculo de Teatro de Marionetas.

Com este espectáculo queremos reavivar no espectador de todas as idades a suave memória dos contos de todas as infâncias.



Portugal

Teatro de Marionetas do Porto

Encenação

e cenografia

João Paulo Seara

Cardoso e colectivo

Interpretação

Rui Queiróz de Matos,

Sara Henriques,

Sérgio Rolo

Idioma Português

Duração 45 minutos

Público a que se destina

Todos

5 Junho

Teatro Garcia de Resende

17h00

O Teatro de Marionetas do Porto constituiu-se em 1988 e, numa primeira fase, centra a sua actividade na criação de espectáculos que resultam da pesquisa do património popular. Desta fase, destaca-se o estudo e reconstituição da velha tradição portuguesa do teatro dom Roberto.

A partir das raízes, a companhia começa a progredir, ao longo de diversas criações com um certo cariz experimental, no sentido da procura de elementos de modernidade na marioneta. "Exit" (1998) é o espectáculo que mais claramente consolida este rumo.

A prática teatral da companhia, actualmente, revela uma visão não convencional da marioneta, conceito aliás continuamente actu-

alizado, e o entendimento do teatro de marionetas como uma linguagem poética e imagética evocativa da contemporaneidade. Procuram-se encontrar novas formas de concepção das marionetas, no limite objectos cinéticos, e novas possibilidades de explorar a gramática desta linguagem teatral, no que diz respeito à interpretação e à relação transversal com outras áreas de expressão como a dança, as artes plásticas, a música e a imagem.

Os 31 espectáculos criados até hoje pelo TMP destinam-se ou a público adulto ou a público jovem e a actividade da companhia divide-se entre as apresentações na cidade do Porto, onde ao longo dos anos criou uma forte corrente de público e uma intensa actividade de itinerância no país e no estrangeiro.

Frágil

Uma coisa às vezes não é aquilo que ela é. Às vezes as coisas gostam de ser outras coisas, por exemplo de serem como as pessoas. Gostam de se mexer, de rir, de gostar e de não gostar. As pessoas / coisas e as coisas / pessoas servem para contar histórias. No mundo Frágil, há histórias pequenas e grandes. As coisas que rem ser levadas para lugares que não conhecem, e fazem pequenas e grandes viagens.

No mundo Frágil, há pessoas / coisas que procuram coisas / pessoas. Há segredos que não se desvendam, ou que ficam para desvendar, há um universo aberto e fechado. Há coisas que saem de dentro de outras coisas. No mundo Frágil as regras não são o que são, são regras de imaginação!



Inglaterra

Rod Burnett

Manipulação

Rod Burnett

Idioma Inglês

Duração 30 minutos

Público a que se destina

Todos

1 Junho

Praça do Giraldo

10h00

Estabelecimento

Prisional de Évora

17h00

2 Junho

Largo Álvaro Velho

11h00

3 Junho

Largo Luís de Camões

10h00

4 Junho

Arraiolos

18h00

5 Junho

Largo 1º de Maio

11h00

Rod Burnett é considerado “o mestre” no mundo dos Punch and Judy do Reino Unido. O seu espectáculo guarda a vitalidade, a crueldade e o humor negro das representações originais.

Punch and Judy

Mr. Punch fez a sua primeira aparição nas ruas de Londres em 1662 e é hoje tão popular como sempre foi.

Há mais de três séculos que este tipo de teatro tradicional inglês delicia as audiências com as peripécias do incorrigível e anárquico Mr. Punch.

As suas origens remontam aos princípios da Commedia dell'Arte. É através dela que Mr. Punch inicia a sua vida como um personagem chamado Pulcinella, representado por um actor com máscara em espectáculos de rua. Estas companhias de Commedia dell'Arte viajavam por toda a Europa e o personagem de Pulcinella torna-se tão popular que é imortalizado como marioneta de fios antes de se tornar uma marioneta de luva.

A maior parte dos países europeus têm as suas próprias versões do Punch and Judy inglês.



Portugal

Trulé – Investigação de Formas Animadas



Em 1975 Manuel Costa Dias iniciou um Projecto de Investigação de Formas Animadas que denominou de TRULÉ, projecto profissional que pretende, pela investigação e experimentação, divulgar a Marioneta quer pela realização de espectáculos como através de acções de formação. Em 1986 considerou estarem criadas as condições para pôr em prática o projecto TRULÉ o que o fez com sede em Évora, cidade que considera promover uma intimidade propícia à Comunicação e ao Espectáculo. Com mais de vinte anos de actividade, a companhia realizou mais de 1.000 representações de espectáculos de Norte a Sul de Portugal e em festivais internacionais.

Actor / Manipulador

Manuel Dias

Idioma Português

Duração 50 minutos

Público a que se destina

Todos

2 Junho

Sala Estúdio do

Teatro Garcia de Resende

21H30

As Minhas Mais... Marionetas

Este espectáculo, por ser antológico, sintetiza um percurso de mais de trinta anos de pesquisa e entendimento das várias técnicas de construção e manipulação de marionetas.

São as marionetas nas quais o marionetista mais se revê e, por isso, as mostra ao público como criações representativas do seu projecto.

Teatro Dom Roberto

Se o imaginário se alimenta de imagens, quem é que não se lembra dos Robertos nos espectáculos de feira?

Os Robertos imitam a vida, mas são mais livres. Por isso, dizem e

fazem tudo o que lhes vem à cabeça. Daí que se desenvolvam alternadamente e com uma rapidez vertiginosa, situações de drama e de comédia de sentimentos contagiantes.

Na Tourada, o cavaleiro traça o destino do touro, colocando-lhe a primeira farpa. Depois de enfrentar com coragem vários adversários, o touro irá morrer nas mãos do forçado.

O Namoro é a história de um homem que procura namorada e depois de um primeiro encontro, é vítima de um equívoco.

Quando a procura de novo, confunde-a com outro homem, a quem vai obrigar a pagar com a morte o humilhante engano.

Actor / Manipulador

Manuel Dias

Idioma Português

Duração 20 minutos

Público a que se destina

Todos

5 Junho

Largo 1º de Maio

11h00

Portugal

Limite Zero

Actor / Manipulador

Raúl Constante Pereira

Idioma Português

Duração 17 minutos

Público a que se destina

Todos

4 Junho

Praça do Sertório

18h00

5 Junho

Largo 1º de Maio

11h00



A Limite Zero iniciou a sua actividade no ano de 2003 com a estreia do espectáculo de teatro de sombras *O Pinto Borrachudo*, tendo a partir dessa altura produzido ou co-produzido mais dez espectáculos de formas animadas. A par da criação de espectáculos, a Limite Zero tem vindo a desenvolver diversos ateliers nas áreas da Escultura, Formas Animadas e Vídeo, nomeadamente para: Fundação Ciência e Desenvolvimento / Teatro Campo Alegre, Serviço Educativo do Teatro Oficina, Casa das Artes de Famalhão, Pelouro da Juventude da Câmara Municipal do Porto, entre outros.

Teatro Dom Roberto

Este espectáculo consiste na recolha etnográfica do teatro popular português de fantoches de luva. Representado há cerca de três séculos por companhias ou bonecreiros so-

litários, que percorriam o país alegrando feiras, praias e romarias, foi-se perdendo ao longo dos tempos, restando apenas na memória da infância de uma geração mais velha.

Da tradição europeia de fantoches populares, o Teatro Dom Roberto é aquele que se apresenta mais depurado de artificios cénicos, vivendo apenas dos personagens e da acção que se desenvolve entre eles.

No dia do seu casamento, Dom Roberto resolve ir ao barbeiro fazer a barba. Ao longo de muitas peripécias o barbeiro executa a sua tarefa e finalmente apresenta-lhe a conta. Dom Roberto recusa-se a pagar. Lutam e Dom Roberto acaba por matar o barbeiro. Vem a Morte buscar a vítima e pretende levar Dom Roberto consigo. Luta de vida ou de morte que Dom Roberto naturalmente vence, matando a própria Morte.

Portugal

S. A. Marionetas, Teatro & Bonecos

Bonecreiro José Gil

Ajudante Sofia Vinagre

Idioma Português

Duração 30 minutos

Público a que se destina

Todos

4 Junho

Praça do Sertório

18h00

5 Junho

Largo 1º de Maio

11h00

S.A.Marionetas – Teatro & Bonecos, tem como objectivos promover e divulgar o Teatro de Marionetas. Nessa perspectiva, o seu trabalho pode-se dividir em duas vertentes principais: a investigação e a procura de novas soluções estéticas para o Teatro de Marionetas por um lado, e por outro, a preservação da tradição popular portuguesa através da pesquisa e continuidade na realização do Teatro D. Roberto. Em ambos os casos, privilegia-se a itinerância dos espectáculos como melhor forma de divulgar a arte da marioneta. Ainda no cumprimento destes objectivos, a companhia organiza, desde 1998, o Festival Nacional de Teatro de Marionetas “Marionetas na Cidade” em Alcobaça, onde está sediada. Tem participado em diversos Festivais

de Teatro de Marionetas em Portugal, tendo também representado o país em Itália, Alemanha, França, Espanha, Inglaterra, País de Gales e Escócia. Desde 1997 já criou 32 produções originais de teatro de marionetas. Em 2005 foi lhe atribuído o prémio de mérito cultural das artes e espectáculo “Troféu Afonso Lopes Vieira”. Em 2010 recebeu o prémio especial do júri pela preservação e continuidade do teatro tradicional de marionetas europeu com o espectáculo “D. Roberto”. Também com este espectáculo fomos nomeados para melhor manipulação no 14º festival mundial da arte da marioneta de Praga.

Teatro Dom Roberto

Em Portugal, o herói popular chega aos nossos dias com o nome de D. Roberto, apesar de, no século XVIII, várias serem as designações para este teatro de fantoches de luva. A prevalência deste nome está, por ventura, ligado a uma comédia de cordel com grande repercussão, intitulada “Roberto do Diabo” ou a um conhecido empresário de teatro de fantoches, Roberto Xavier de Matos.

No entanto, apesar do teatro de Robertos ter conhecido um assinalável êxito até, sensivelmente, à década de sessenta do século XX, não só através dos pavilhões que incorporavam as feiras e romarias como também nas praias e cidades, sobrevive, hoje em dia, graças aos testemunhos que chegaram até nós de uma forma fragmentária e até mesmo controversa, deixados pelos mestres bonecreiros Domingos Bastos Moura e António Dias e pelo proprietário de um dos famosos pavilhões (Pavilhão Mexicano), Manuel Rosado. A S.A.Marionetas, tendo tido o privilégio do contacto directo com o **Mestre António Dias**, um dos últimos fantoches populares portugueses, recriou, a partir do seu testemunho, duas peças – **“O Barbeiro”** e **“A Tourada”**. Mais recentemente, e procurando preservar esta forma de arte tradicional, a companhia recuperou mais duas peças do repertório de Teatro de Robertos – **“A Rosa e os 3 Namorados”** e **“O Castelo dos Fantasmás”**.



Portugal

A Barraca do Gregório

Investigação,

Construção

e Manipulação

Jorge Soares

Idioma Português

Duração 25 minutos

Público a que se destina

Todos

4 Junho

Praça do Sertório

18h00

5 Junho

Largo 1º de Maio

11h00

Jorge Soares, fez um trabalho de investigação sobre o Teatro de Robertos, nomeadamente sobre duas estórias tradicionais: A Namorada e O Burro Teimoso. Recuperou técnicas quase perdidas, deu corpo a um espectáculo muito divertido que suscita espanto e nostalgia. Trata-se de um género de espectáculo muito raro nos dias de hoje. Os nossos avós lembram-se de o ver nas feiras e nas praias.

D. Roberto e a namorada

D. Roberto apresenta-se como um grande apreciador de música. Canta, toca tambor. Até que a namorada Rosa aparece e ele só quer dançar. Porém, o baile é interrompido por outro pretendente da Rosa, que provoca o rebuliço, acabando D. Roberto por matar o rival. Por causa deste crime, D. Roberto vê-se sucessivamente confrontado com a polícia, com o Diabo e o seu fogo e até pela própria morte, confrontos de onde sai sempre vencedor. Quando finalmente se reencontram, e depois de um pequeno desaguisado, D. Roberto e Rosa selam o casamento com um beijo apaixonado.



O Burro Teimoso

Companheiros inseparáveis, D. Roberto e o seu Burro fazem-se à estrada. A certa altura, distraído pela população, o Burro recusa-se a continuar o passeio. D. Roberto, sem saber o que fazer perante tal teimosia, experimenta vários truques, sem qualquer resultado. Para cúmulo da situação, o Burro deita-se a dormir e é apanhado pelo Dragão de Fogo. D. Roberto, preocupado, procura-o por todo o lado. Fala com um Padre, encontra um Extra-Terrestre, lida um touro... Mas do Burro ninguém sabe.

Será que D. Roberto vai encontrá-lo?

Isso é certinho. Ele é tão teimoso como o Burro.

5 Junho

Jardim das Canas

23h00

Fogo Preso Encerramento





centrorev

TEATRO

GARCIA DE RESENDE

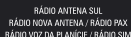
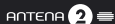
ESTRUTURA FINANCIADA POR



APOIO



APOIOS



Colaboração da Escola
EB 2, 3 Conde de Vilaiva
no Cortejo de Abertura